

144

**AVALIAÇÃO DE DEMÊNCIA E DE COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE NUMA AMOSTRA DE IDOSOS DA COMUNIDADE PRÓXIMA AO HCPA.** *Vanessa de Paula Lopes de Almeida, Cláudia Godinho, Analuza Pádua, Diego Carvalho, Camila Simeoni, Renata Kochann, Gustavo Weiss, Rafael Castilhos, Adelar Franz, Márcia Chaves, Márcia Lorena Fagundes Chaves (orient.) (UFRGS).*

Objetivo: Determinar a frequência de demência e de comprometimento cognitivo leve em uma avaliação de seguimento de uma coorte de idosos residentes na comunidade das vizinhanças do HCPA (“catchment area”). Métodos: Uma amostra representativa de idosos saudáveis, funcionalmente independentes, residentes na comunidade das vizinhanças do HCPA, selecionada e avaliada em 1996 foi reavaliada após oito anos (em 2004-2005). Nesta reavaliação foi aplicada a escala CDR (Clinical Dementia Rating) para verificar a frequência de idosos que desenvolveram demência ou comprometimento cognitivo leve neste período de seguimento. Resultados: Em 1996 foram encontrados 344 idosos elegíveis para o estudo (pessoas acima de 60 anos, funcionalmente independente, sem demência, sem outras doenças psiquiátricas, sem doenças clínicas relevantes). Após oito anos foram reavaliados 163 sujeitos, destes 38 haviam morrido e 125 permaneciam vivos. A frequência de demência ( $CDR \geq 1$ ) foi de 3, 7% (14 sujeitos) e de CCL ( $CDR = 0, 5$ ) foi de 4, 3% (16 sujeitos) nestes 125 idosos. Conclusões: A frequência de demência foi um pouco menor que estudo de referência da população brasileira, mas devem ser consideradas as perdas e o período prolongado entre as avaliações. A frequência de CCL é a primeira publicada em amostra de base comunitária em estudo brasileiro, assemelha-se a de outros países.